



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Diretoria de Comunicação

Clipping

Veículo: Forbes

Data: 16 novembro 2021

Editoria/Coluna:

Link: <https://forbes.com.br/forbesagro/2021/11/produtores-vao-e-m-busca-de-indicacao-geografica-para-os-vinhos-dos-campos-de-cima-da-serra/>

Produtores vão em busca de Indicação Geográfica para os vinhos dos Campos de Cima da Serra

Produção atual é de cerca de 500 mil litros de vinhos que levam o nome da região, a partir de uvas colhidas em 100 hectares .

Redação

16 de novembro de 2021



_ Rostislav_Sedlacek_Gettyimages

Parceria entre entidade dos produtores, criada em 2017, e a Embrapa vão trabalhar pela indicação geográfica

Há cerca de duas décadas, alguns produtores se aventuraram no cultivo de uvas para vinhos finos na região gaúcha dos Campos de Cima da Serra. Aos poucos a cultura foi ganhando espaço e os vinhos se qualificando. Agora, a AVICCS

(Associação dos Vitivinicultores dos Campos de Cima da Serra), entidade criada em 2017, buscou o apoio da Embrapa Uva e Vinho, unidade localizada em Bento Gonçalves, no estado, para conquistar um novo patamar na produção vitivinícola na região: a construção de uma nova Indicação Geográfica de vinhos. A região é composta pelos municípios Campestre da Serra, Monte Alegre dos Campos, Muitos Capões e Vacaria.

O primeiro passo nessa direção foi dado na semana passada, quando foi realizada uma reunião com representantes dos seis produtores de uvas e vinhos da região — RAR, Sopra, Sozo, Aracuri, Vinícola Campestre e Família Lemos de Almeida Vinhas e Vinhos —, mais representantes da Embrapa e do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, do campus Bento Gonçalves, que apoiam tecnicamente o processo.

“Estabelecer uma nova Indicação Geográfica fora da região tradicional é sempre um desafio, mas a existência de um grupo de produtores organizados associado ao potencial da região é um desafio perfeitamente tangível”, afirma Marcos Botton, chefe de transferência de tecnologia da Embrapa Uva e Vinho. Esta será a 11ª Indicação Geográfica de vinhos que conta com o suporte da empresa de pesquisa na sua estruturação.

A Embrapa irá formalizar um projeto de pesquisa que deverá ser aprovado pela AVICCS. Com base nessa proposta, outros agentes de desenvolvimento do setor vitícola, público e privados poderão se juntar ao projeto, como a Uvibra-Consevitis-RS. Para o presidente da AVICCS, André Donatti, além das apresentações visando o nivelamento conceitual e as fases para a conquista pelos pesquisadores Jorge Tonietto, da Embrapa, e Shana Flores, do IFRS, a reunião foi um marco inicial dos trabalhos. “Essa etapa foi fundamental para nossa caminhada. Temos certeza de que a Indicação Geográfica irá auxiliar não somente o setor vitivinícola, mas a região como um todo”, avaliou.